Gazeta
Folha da Escola Básica Integrada da Maia

Editorial

Devido à elevada adesão da comunidade educativa à Gazeta, neste número trazemos ainda um cheirinho do que foram algumas atividades desenvolvidas no mês de fevereiro, nomeadamente nas escolas do 1.º Ciclo.

Nas efemérides deste mês, destacamos o Dia Internacional da Matemática comemorado pelo Clube da Matemática Divertida.

Março marca a chegada da primavera que, como não podia deixar de ser, foi assinalada na nossa escola com várias atividades, da responsabilidade do Departamento de Ciências Exatas.

Durante este mês, continuamos a assistir de forma impotente à agressão da Federação Russa à Ucrânia. Acontecimentos que, apesar de longínquos num espaço geográfico, não nos deixam indiferentes, suscitando em todos uma vontade de, de alguma forma, ajudar/contribuir para minorar o sofrimento daqueles que são as vítimas diretas do conflito. Assim, a EBI da Maia envolveu-se em campanhas e atividades de solidariedade para com o povo ucraniano. Não esquecemos também as dificuldades dos alunos guineenses e participámos na campanha de recolha de livros em favor dos alunos da Guiné-Bissau.

Por último, deixamos a todos um convite para visitarem, no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, uma exposição que é o produto final do trabalho desenvolvido pela nossa escola e pela Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, no âmbito do Plano Nacional das Artes.

A todos, desejamos uma Santa Páscoa!

Regresso às tradições na EBI/JI Pe. Dr. Laudalino Moniz de Sá

O lenço do AMOR

Tendo por base os valores da amizade, do amor fraternal e paternal, os alunos das turmas do primeiro e do segundo anos de escolaridade realizaram o "Lenço do Amor", atividade realizada no âmbito do Dia dos Namorados, para oferecerem às suas famílias.

Assim, as titulares elucidaram os alunos sobre o objetivo da atividade e narraram, em jeito de conto, como apareceram os "lencinhos", antigamente. Fiquemos com um pouco dessa história.

Segundo reza a tradição, a origem dos "lenços dos namorados" remonta aos séculos XVII/XVIII, quando as meninas e jovens senhoras bordavam para passar o tempo. Inicialmente, estes lenços, faziam parte do vestuário feminino e tinham apenas uma função decorativa. Eram lenços com uma forma quadrangular, de linho ou algodão, bordados conforme o gosto de cada uma.

No entanto, o tempo foi passando e estes lenços ganharam uma outra função: a conquista do namorado, ou melhor, uma rapariga, quando chegava à idade de casar começava a bordar um lenço. Depois de bordado, o lenço era entregue ao rapaz selecionado ou "conversado" e se o rapaz o usasse publicamente estaria interessado e, assim, começava o namoro. Se o rapaz não tivesse interesse em conhecer a jovem, o lenço voltaria, desgostosamente, às mãos da mesma.

Os lenços representavam o amor platónico, o sentimento da rapariga em relação ao rapaz. Nessa peça de tecido ela escrevia pequenos versos de amor ou símbolos. Eram comuns os erros ortográficos, devido a falta de instrução à época, como podemos ver nos lenços originais.

Desta forma, recuámos no tempo para valorizar a união, os valores, os sentimentos e a tradição. A ideia partiu da professora Catarina Furtado, titular da turma do segundo ano, que cedeu os lenços, já bordados por ela, aos seus alunos e à turma do primeiro ano.

As crianças acarinharam a iniciativa e adoraram realizar a tarefa. Utilizando canetas de tecido, escreveram palavras, pequenas frases e efetuaram desenhos. Os lenços ficaram muito originais!

Os pais/encarregados de educação manifestaram o seu agrado relativamente à iniciativa e adoraram receber um lencinho "amoroso" por parte dos seus educandos.

O nosso agradecimento à professora Catarina Furtado!

O Dia Internacional da Matemática

O Clube da Matemática Divertida da Escola Básica 2, 3 da Maia não podia deixar de assinalar o "Dia do Pi " (π), Dia Internacional da Matemática, que se comemora a 14 de março.

A escolha da data prende-se com o facto de, na notação americana, as datas serem do tipo mm/dd e não dd/mm. Assim, nos Estados Unidos da América, a notação do dia 14 de março é 3/14.

A primeira vez que se comemorou o Dia do Pi foi em 1988 e ocorreu em São Francisco, no Museu Exploratorium. Larry Shaw foi o fundador dessa data comemorativa.

Desde então, essa comemoração tornou-se internacional e tem vindo a ganhar cada vez mais seguidores.

Também, por curioso que possa parecer, no dia 14 de março é celebrado o aniversário do nascimento de Albert Einstein (nascido a 14 de março de 1879).

Este ano, o slogan escolhido para assinalar o Dia Internacional da Matemática foi

"A Matemática une!".

Nesse dia, desenvolveram-se atividades que, de alguma forma, enalteceram a importância da matemática na vida quotidiana das pessoas.

Os professores dinamizadores:
Emanuel Furtado
Paulo Ferreira

Um Cantar às Estrelas atípico no Porto Formoso

No passado dia 2 de fevereiro, a turma do segundo ano de escolaridade da EB1/JI Pe. Dr. Laudalino Moniz de Sá, encontrava-se em Ensino à Distância, em virtude do contexto pandémico. Deste modo, foram propostas aos alunos atividades no âmbito do "Dia das Estrelas". Uma delas passava pela elaboração de estrelas com a família, utilizando os mais diversos materiais que tivessem em casa, visando a decoração das portas ou janelas de suas habitações.

Todos os alunos e famílias realizaram a tarefa com entusiasmo. Foi gratificante ver as fotografias enviadas pelos pais.

A todos, o nosso agradecimento! Mesmo à distância, fez-se jus à tradição!

A todos, desejamos uma Santa Páscoa!

O Dia Mundial da Árvore ou da Floresta

Tudo floresce, renasce e se transforma com a chegada da Primavera, que acontece a 21 de março. Para assinalar este dia, que é também O Dia Mundial da Árvore ou da Floresta; da Poesia e o Dia Internacional de Luta pela Discriminação Racial, o Departamento de Ciências Exatas, juntamente com a Eco-Escola, realizou um conjunto de atividades direcionadas a toda a comunidade educativa.

Os corredores da nossa escola ficaram engalanados com algumas das mais emblemáticas plantas endémicas dos Açores. Desta forma, os discentes enquanto aguardavam o início da sua atividade letiva, puderam observar e desfrutar desta "visita inesperada".

Embora a atividade estivesse direcionada a toda a comunidade, catorze turmas tiveram oportunidade de assistir à projeção de um pequeno filme, que aborda o uso abusivo do plástico nas nossas sociedades. Os seus efeitos nocivos nos ecossistemas, e em particular para algumas aves marinhas, nomeadamente os albatrozes, na ilha de Midway, no oceano Pacífico Norte.

Depois do visionamento do filme, foi declamado um poema de Manuel Alegre, "As Mãos", pela discente Inês Oliveira Camboia, do 5.º A. O poema faz alusão ao facto de tudo estar nas nossas mãos. Para consolidar a mensagem implícita no poema escolhido, os alunos das referidas turmas, tiveram oportunidade de assistir a uma interpretação, ao piano, do Prelude em E minor, Chopin, opus.28 nº4, pela aluna ngela Ferreira, do 7º A.

Para concluir a atividade cada turma foi visitar o Jardim das Plantas Endémicas da nossa escola e aí, com a colaboração de dois Guardas Florestais, puderam aprofundar, um pouco mais, os seus conhecimentos referentes às mesmas. No final, com a ajuda do senhor João, funcionário da nossa escola, cada turma plantou uma árvore, ampliando desta forma a variedade de endémicas existentes no nosso jardim.

Foi ainda, e nesse dia, realizada uma venda de plantas de interior/exterior, pelos discentes do 5.º C, revertendo os proveitos desta atividade a favor das crianças vítimas da guerra na Ucrânia.

A Junta de Freguesia da Maia e os Serviços Florestais do Nordeste foram, através da colaboração prestada, importantes no assinalar desta data.

Professor Paulo Ferreira

Solidariedade

«Onde está o teu irmão Abel?» (Gn 4, 9). É a pergunta sobre a relação.

A existência do outro (nosso irmão) é a possibilidade de viver como pessoa, é o dom de uma humanidade possível.

É a pergunta que nos recorda que somos responsáveis por participar numa história maior do que a nossa história individual.

Uma solidariedade efetiva concretiza a resposta a esta questão, pois liga-nos uns aos outros.

Basta olhar ao redor!

Atentemos aos movimentos de solidariedade que se têm desencadeado neste tempo marcado pela pandemia e pela guerra.

A Escola Básica Integrada da Maia não foi indiferente.

Os seus membros reconhecem-se participantes de uma história humana, não fôssemos nós testemunhas da sua bondade e disponibilidade para colaborar nas campanhas solidárias que têm marcado este ano letivo.

Neste segundo período, salientam-se três: a recolha de roupas e brinquedos, cujas doações têm revertido para a Cáritas Diocesana; a recolha de manuais escolares, livros e material escolar, que, em parceria com o Estado-Maior-General das Forças Armadas, seguiu para a Guiné-Bissau; e a recolha de bens de primeira necessidade para a Ucrânia, mediada pela Associação Desportiva Agir.